



## Mulheres estimuladas a abraçar ciência

Notícias: Ciência, Ambiente e Tecnologia; 13.12.2019; Pág. 26  
Ed. 30. 554

ENCORAJAR e estimular mais mulheres a estudar e a trabalhar em áreas ligadas à ciência, tecnologia e inovação é uma das iniciativas do projecto de fortalecimento do sistema inclusivo de ciência, tecnologia e inovação para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

O facto foi mencionado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Jorge Nhambiu, na esteira do seminário sobre a matéria, que teve lugar ontem, em Maputo.

Nhambiu falou do aumento da formação em pós-graduação, principalmente no curso de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, estabelecimento de infra-estruturas específicas para o desenvolvimento da pesquisa, transferência de tecnologia e inovação, como outros itens a ter em consideração nesta iniciativa.

Exortou às instituições do ensino superior, de investigação científica e o sector produtivo a maximizar o seu apoio ao governo na busca de soluções para superar desafios e obstáculos que entravam o desenvolvimento económico e social do país.

“Estamos conscientes de que a melhoria

do ambiente que propicie um maior florescimento da ciência, tecnologia e inovação no nosso país não pode ser materializada através de intervenções unilaterais do Governo”, salienta.

A expectativa lançada por Nhambiu, no contexto deste evento, é que o mesmo propicie o diálogo e troca de pontos de vista entre os principais actores, sobre os desafios, fraquezas e forças do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), em termos de políticas, financiamento, estruturas legais, instituições e instrumentos operacionais, com vista à elaboração de um perfil de CTI do país e recomendações políticas para acções futuras.

Chamou atenção para o facto de o desenvolvimento tecnológico se afigurar, hoje, um dos principais catalisadores da competitividade empresarial e social.

Participaram no seminário actores da área de ciência, tecnologia e inovação de Moçambique, entre entidades públicas e privadas como Ministérios, instituições de investigação científica, de ensino superior, agremiações socio-económicas e intervenientes afins.